



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	A montagem na videoarte Muto e suas significações para educação
Autor	TANISE REGINATO
Orientador	ANALICE DUTRA PILLAR

A montagem na videoarte *Muto* e suas significações para educação

Autor: Tanise Reginato

Orientador: Profa. Dra. Analice Dutra Pillar

Instituição: FACED/UFRGS

Este trabalho faz parte da pesquisa *Arte Contemporânea e Ensino da Arte: leituras de produções audiovisuais*, que busca realizar leituras de videoartes, a partir do referencial da semiótica discursiva, entendendo a leitura como produção e apreensão de efeitos de sentido. As videoartes, por evocarem ao mesmo tempo nossas percepções visual e auditiva, são características do momento atual em que a simultaneidade faz parte tanto de atividades cotidianas quanto dos modos de ver e de dizer desta época, além disso, são investigações poéticas que utilizam o vídeo com um olhar diferenciado do da mídia televisiva. No entanto, sua abordagem na escola ainda é pouco expressiva, importando, então, propiciar leituras de videoartes para que tanto o professor como seus alunos possam refletir sobre seus significados. Estas criações audiovisuais, concebidas a partir da montagem de textos imagéticos e sonoros, resultam numa produção que coloca em diálogo diferentes linguagens, tempos e espaços. Com base no referencial teórico e metodológico da semiótica discursiva e nos estudos em arte e educação sobre leitura de produções audiovisuais, a pesquisa procurou não só compreender o surgimento de videoartes (MACHADO, 1990 e 2007), como também conhecer os procedimentos de montagem que instauram a simultaneidade em tais criações (FECHINE, 2009; LEONE, 1987 e 2005). A montagem, como um procedimento técnico e discursivo, é fundamental tanto na produção quanto na apreensão dos efeitos de sentido do vídeo, por criar um texto que mobiliza diversas percepções e práticas de leitura. A metodologia da pesquisa consistiu em levantamento e seleção de três videoartes. Este subprojeto, *A montagem em videoartes e suas significações para educação*, teve como objeto de estudo a descrição e análise semiótica da videoarte *Muto*, do artista Blu, na qual, através dos processos de montagem, há uma complementaridade entre os ritmos visual e sonoro, reforçando os efeitos de sentido e, também, conferindo significação. A etapa seguinte envolveu um estudo focal com um grupo de crianças do 5º ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública da cidade de Porto Alegre (RS), procurando, após assistir à videoarte, discutir acerca do que viram e conhecer suas leituras acerca dessa produção. Foi possível perceber algumas de suas sensações, impressões e principalmente suas formas de significar o não habitual com experiências do seu cotidiano, dando indícios do contato que têm com as tecnologias atuais. O terceiro momento consistiu em tecer relações entre os efeitos de sentido que os procedimentos de montagem criam na videoarte e as significações apreendidas pelas crianças. Os efeitos de sentido são uma criação de cada sujeito em diálogo com o que está posto na videoarte; seus interesses; as informações de que dispõem; e o contexto em que se encontra. As conclusões mostram que as crianças pesquisadas têm conhecimento dos processos de captura e de transformação de imagens; que construíram significados em presença do audiovisual; que a leitura de videoartes precisa ser mais utilizada no âmbito escolar, para estimular a reflexão e contribuir para um modo de olhar mais complexo e significativo acerca dessas narrativas audiovisuais. Com os resultados desta pesquisa espera-se contribuir para a leitura de criações audiovisuais da arte contemporânea na escola possibilitando aos educadores, em geral, e aos professores de arte, em especial, problematizar tanto os efeitos de sentido produzidos pelas articulações entre as linguagens quanto entender como as crianças os apreendem. O ensino da arte realizado na escola pressupõe um diálogo com as inquietações e as manifestações artísticas atuais, bem como com produções de outras épocas e culturas. E, a partir das videoartes, pode-se buscar esse diálogo que tende a gerar reflexões, conferindo sentido à simultaneidade atual.